

Justiça Eleitoral na Sua Casa

Leonam Gondim Da Cruz Júnior

Descrição Resumida da Prática:

A prática consiste em um quadro semanal no programa de maior audiência em uma rádio local. A rádio tem alcance aos eleitores da zona urbana e rural em um município de grandes dimensões e com metade do eleitorado na zona rural. O quadro se chama "Justiça Eleitoral na Sua Casa". Através dele, os servidores da Justiça Eleitoral podem fazer o combate a desinformação eleitoral e minimizar os comuns efeitos do assédio eleitoral levando informações confiáveis sobre o processo eletrônico de votação, título de eleitor e o papel da Justiça Eleitoral.

Prática

Reunião preliminar com o responsável da rádio para que cedesse o espaço de forma gratuita.

Reunião com a apresentadora/apresentador do programa para formatar o quadro.

Edição de vinheta pela Assessoria de Comunicação Institucional - ASCOM do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Divulgação do quadro e das formas de mandar as dúvidas dos eleitores.

Solicitação do áudio do programa, após ir ao ar, para divulgar via WhatsApp para quem não pode assistir ao vivo

Contato Público

9133468617

A prática tem premiação?

Não

Tribunal

Tribunal Regional Eleitoral do Pará

Estado

PA

O idealizador da prática é o Magistrado responsável?

Não

A prática tem conexão com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas - ODS?

Sim

ODS

ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Unidade/Seção do Órgão

101ª Zona Eleitoral

Há atos normativos que regulamentam a prática?

Não

Data de Implantação

03/03/2022

Identificação do Problema

Um problema foi a manutenção do quadro durante o período eleitoral. Por essa razão, ele teve de ser suspenso em algumas oportunidades devido ao quantitativo de servidores disponíveis para a ação e as prioridades do pleito, tais como convocação de mesários, treinamento da equipe de fiscais dos locais de votação e vistoria das escolas.

Palavras Chave

Assédio eleitoral, desinformação, rádio, zona rural, zona urbana

Beneficiários

Toda a sociedade, especialmente a população com acesso ao rádio.

Abrangência

Municipal/Zonal

Parceiros

Rádio Amazonia FM

Metodologia (Passo a Passo)

Percebeu-se que os eleitores tinham dúvidas e sofriam com assédio eleitoral, especialmente na zona rural, onde pouca informação chega. Ressalta-se que o estado do Pará ganhou destaque nacional nas últimas eleições porque patrões afirmaram que demitiram funcionários se seu candidato perdesse. Ademais, existe o problema da desinformação que no pleito de 2022 escalou e colocou a Justiça Eleitoral como alvo de falsas narrativas envolvendo fraude. Pensando em uma maneira de atingir os eleitores, para que pudessem conhecer o funcionamento da Justiça Eleitoral e os procedimentos de alistamento e votação, bem como para que pudessem conhecer seus direitos, pensou-se em uma forma de levar informação de qualidade. A rádio atinge todos. O horário do programa, durante o almoço, era o horário que as famílias se reuniam, os filhos chegando da escola, pessoas cozinhando e ouvindo o programa. As pessoas podiam ligar ou mandar perguntas pelo WhatsApp. O programa deu tão certo que vários eleitores passaram a ir no cartório dizendo que estavam comparecendo porque ouviram na rádio. Os servidores do cartório mandavam, inclusive, mensagens para os eleitores que tinham ido ao cartório.

Resultados e benefícios alcançados

Houve maior busca pelo serviços do cartório eleitoral, especialmente pela população da zona rural. As pessoas passaram a se relacionar de forma mais próxima dos servidores, sobretudo os mais idosos e sem alfabetização. Houve, ainda, a divulgação de informações confiáveis sobre o processo eleitoral e os direitos das pessoas. Aproveitou-se a oportunidade para explicar diversas narrativas falsas que circulavam, como o cancelamento dos títulos eleitorais para maiores de 70 anos, a possibilidade da urna ser auditada e como os votos não podiam ser trocados.

Recursos Utilizados

Rádio, Telefone/Whatsapp, Vinheta, Pessoas disponíveis para falar no programa

Dificuldades Encontradas

O pouco quantitativo de servidores nas zonas eleitorais e as necessidades urgentes do pleito, tais como convocação e treinamento de mesários, fiscalização de locais de votação e afins. Tínhamos que nos revezar para dar conta do quadro e permanecer atendendo as demandas do cartório.

Lições Aprendidas

O rádio ainda é uma ferramenta importante na comunicação com a sociedade, especialmente os excluídos digitais e sem alfabetização. Conquanto se fale em virtualização da comunicação, não se pode esquecer que algumas pessoas precisam de outras formas para serem alcançadas. O combate a desinformação e assédio eleitoral precisam ser realizados levando-se em consideração o eleitorado nacional e suas especificidades.